

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 2026

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 10h (dez horas), na Sala Luiz Roberto Claudino da Silva, Avenida Lázaro de Mello Brandão, nº300, Centro, Osasco, SP, foi realizada a reunião com os membros representantes do poder executivo municipal e dos representantes das organizações da sociedade civil, membros titulares e suplentes, em cumprimento ao que dispõe a Lei Municipal nº 4.583/13 e artigo 14 da Resolução nº 55/2018. Estiveram participando nesta reunião, que se iniciou às 10h16min, considerados os períodos regimentais de tolerância, as seguintes pessoas que constam na lista de presença, **07 (sete) conselheiros titulares da sociedade civil:** Juvencio França Assis Neto (Atus Social), Jaci Cleide Cardoso Pessoa (Instituto Impacto), Joicy Alice Almeida dos Santos (Instituto ADC Amigos da Comunidade), Gilma Maria Ramos da Silva (Associação Camila), Marcos Miguel da Silva (Instituto Vivereh), Sidneia Aparecida da Silva (PROJOV) e Fabiana Vercellino Grosso (Instituto Sophia Vercelli). **8 (oito) conselheiros suplentes da sociedade civil:** Leonardo Acuyo (Fazer Bem Faz Bem), Stela Polleto de Oliveira (ACM – Associação Cristã dos Moços), Sheila Bencks de Souza (ANOSCAR), Deborah Cristiane de Jesus Santos (Comunidade Impacto), Dulcelita Pereira Ribeiro de Alencar (CEDECA), Alexandre Antonio dos Santos (Instituto da Ponte Pra Cá), Edislei Gonçalves de Oliveira (Associação Desportiva Ajax e Flávio Christensen Nobre). **06 (seis) Conselheiros titulares do poder executivo municipal:** Karla Poli de Oliveira (Secretaria de Assistência Social), João Paulo da Silva (Secretaria de Cultura), Gustavo Pegorari Ribeiro (SEGOV), Rafael Nunes Pedrosa (Secretaria de Finanças), Lázaro Antônio Suave (Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer), Julio César Rodrigues Vaz (Secretaria de Segurança e Controle Urbano). **04 (quatro) conselheiros suplentes do poder executivo municipal:** Renata Fernanda Pereira Feitosa (SETRE), Adelsio Pinheiro Reis (Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer), Diego Muniz Barcela (Secretaria de Finanças), Aparecido José Dias (SEGOV) e Suzete Souza Franco (Secretaria da Saúde). Além de 10 (dez) outros participantes: Marly Rodrigues Barbosa Adolpho (Instituto Doroty), Belo Cerqueira (ICCI), Agatha Aguiar de Souza (CEDECA), Catia Alves (Instituto Impacto), Andrey Nonato (Atus Social), Vanessa Soares (Atus Social), Fabiola Bonfci (Atus Social), Ailton de Souza (Amigos da Comunidade), Daniel Machado Ferreira (Amigos da Comunidade) e Luis Adolpho (Instituto Doroty). **Item I) – Informes Gerais.** O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, presidente da assembleia, deu início aos trabalhos fazendo uso da palavra, apontando objetivos e metas do CMDCA neste ano, demandas com o ministério público, além de demandas internas como o 15 de Maio, os 36 anos do ECA, de forma a colocar a casa em ordem, essa deve ser nossa missão, e cumprir aquilo que foi prometido ano passado, o edital amplo que está em fase final, nós extraímos o número do SMARAM que estava fechado, e agora volta para controladoria, e queremos lançar o edital da maneira mais rápida possível. Também queremos liberar as cartas de captação, para que vocês comecem o ano já com essas cartas, para não dependerem apenas de recursos públicos. Essa seria a característica para a gestão nesse primeiro ano, e aí a partir do ano que vem podemos pensar em novos eventos. O CMDCA é casa de diálogo e está com as portas abertas, e todos vocês podem chamar, tirar dúvidas. **Item II) – Apresentação dos Conselheiros.** O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, continuou a pauta, dando agora a palavra aos conselheiros para que se apresentassem, como não houve nenhuma manifestação, foi dada continuidade a pauta. **Item III) – Composição da Mesa Diretora.** O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro deu início a essa pauta explanando sobre a discussão de quem seria a cadeira da presidência do CMDCA nesta gestão, deixando claro, que independente de quem seria a cadeira, o governo é voltado a sociedade civil, nosso atual prefeito já deu inúmeros gestos voltados a sociedade civil, e agora, quero apresentar alguns números a vocês, em Agosto tínhamos 165 entidades cadastradas, agora temos quase 212 entidades até o dia que acabamos a eleição, mais de quarenta entidades tiveram o seu certificado emitido. Além disso, fizemos a primeira palestra com Pedro Sotero a respeito da nota fiscal paulista, uma forma de auxiliar as organizações com a nova reforma tributária, e também fizemos o fórum com os conselheiros titulares em parceria com a OAB, e abrimos o diálogo com diversas outras frentes como Ministério Público, as OSC's voltaram a frequentar o CMDCA, ou seja, foi uma gestão completamente voltada para as OSC's, todos aqueles que nos demandaram, nós tentamos responder com eficiência, com serenidade, sem olhar a quem, sem questões políticas. Então, para esse próximo biênio a presidência seja mantida pelo governo, para colocar a casa em ordem, e aí sim, cumprir o compromisso da alternância com a sociedade civil. Eu entro agora na seguinte questão em relação a formação da mesa diretora, indicando a recondução da minha pessoa a presidência, a vice-presidência na figura do Juvêncio, que tem experiência, é uma pessoa técnica e tem muito a somar no CMDCA. Para secretaria indico a permanência do Rafael, que além da competência, ele trabalha diretamente na Secretaria de Finanças, e também a Jaci do Instituto Impacto, que é nova, tem muito para contribuir, desta forma, acredito que a gente conseguiria dar uma resposta a sociedade civil com essa formação. Se for de entendimento de todos, realizamos a votação neste momento por votação simbólica, mas se não podemos fazer uma votação nominal. Fazendo o uso da palavra, a representante da Organização Social Comunidade Impacto, Sra Deborah Cristiane de Jesus Santos, cumprimenta a todos, e destaca a incoerência da presidência ser do governo, mas o discurso é coerente, porém, com o adendo que saia na ata que prioritariamente se ficará dois anos. Segundo, acredito que a sociedade civil deve se reunir e decidir quem vai representar como vice-presidente e como secretário,

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

acho que devemos ter pelo menos essa prerrogativa, se não fica muito impositivo, começando já com essa imposição. Foi dada a palavra ao Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, primeiro, apontando que a reunião estava sendo gravada. Após isso, foi dada a palavra a representante da Associação Camila em Defesa da Valorização da vida, Sra Gilma Maria Ramos da Silva, que começou cumprimentando a todos, e após isso, destacou a importância de um novo começo com as bases bem democráticas, dialogadas, por isso, tenho a mesma opinião da Deborah, pois é um direito da sociedade civil se reunir. Nós temos o consenso de dar a você a continuidade à presidência, mas não queremos começar de forma diferente, então, eu peço 15 minutos para a sociedade civil nos reunirmos e dialogarmos entre nós. A palavra foi dada ao representante da organização Instituto Vivereh, Sr. Marcos Miguel da Silva, cumprimentando a todos, concordando com a palavra anterior da Gilma e da Deborah, nos todos sabemos que a presidência seria da sociedade civil, porém neste contexto em que estamos vivendo, acho plausível dentro daquilo que o governo não conseguiu fazer durante oito anos, decidimos dar essa confiança. Nossa lei estabelece quatro anos, mas existe a vontade de se fazer uma mudança no regimento interno, de que a eleição é quatro anos, mas em que em dois anos se mude a mesa diretora. A palavra foi passada ao representante da organização Instituto Caminhos Contra Justiça, cumprimento a todos, reforçando os pontos anteriores, reforço que deve ser discutido o representante da sociedade civil na mesa diretora, eu acredito que quando a democracia tem liberdade, tende a dar bons frutos a nova diretoria. O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro retomou a palavra, discorrendo sobre a tese de que foi dada a oportunidade do governo continuar com a cadeira, desta forma, quem deu essa oportunidade foi as pessoas do conselho anterior, e quanto a alternância, eu sou favorável obviamente, e deixando claro que a cadeira não é do governo nem da sociedade civil, a cadeira da política da infância e juventude, quem tiver aqui, tem que trabalhar para isso, não podemos ficar com essas discussões, e se isso aconteceu, é porque alguém legitimou, mas acho que isso é ponto pacificado, vamos daqui pra frente, é o mais importante. Vocês discutirem agora, não tem problema nenhum, mas deixo claro que de dezembro para cá a sociedade civil não chegou no consenso quem seria o representante? Temos que vir para a reunião com nossas ideias já prontas para apresentar. Vou suspender a reunião por 15 min a sessão, por favor se reúnam e apresentem quem seriam seus indicados para vice-presidente e secretário geral. O Sr. Doutor Aparecido, diretor do CMDCA, com a palavra, expôs os apontamentos, a primeira da Deborah, que deve constar em ata que a permanência dos dois primeiros anos com governo, e posteriormente, com a sociedade civil. A segunda da Gilma, a pausa de 15 minutos para que haja a deliberação da sociedade civil com relação a prerrogativa dos outros dois cargos para respeitar a questão igualitária que consta no regimento. A terceira proposta do Marcos Miguel, a aprovação da mudança do regimento interno, sendo uma situação que já haveria a previsão da alternância. Com essas constatações, está suspensão por 15 minutos, onde a sociedade civil se reúne para a deliberação. **A reunião se manteve suspensa do minuto 10:41 ao minuto 10:56.** Com a retomada da reunião, o Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro solicitou que a retomada dos assentos, assim como, a apresentação dos seus indicados. Após a sociedade civil apresentar a proposta, o Sr. Aparecido José Dias, tornou público as indicações, ressaltando o entendimento da sociedade civil em manter o Presidente e o Secretário Financeiro. Fica indicado como Vice-Presidente a Isabela do ICCI, e como Secretária a Gilma da associação Camila. Foi definido a votação nominal entre os conselheiros titulares, de forma que a chapa um seria composta pelo Sr. Juvencio França Assis Neto como Vice-Presidente, e a Sra. Jaci Cleide Cardoso Pessoa como Secretária Geral. A chapa dois foi composta pela Sra. Isabela Paiva da Fonte Falcone como vice-presidente, e a Sra. Gilma Maria Ramos da Silva como Secretária Geral. Iniciado a votação. Com a palavra Gustavo Pegorari Ribeiro, começou a votação, Karla Poli, voto na chapa um, João Paulo da Silva da Secretaria de Cultura, votou na chapa um, Rafael Nunes Pedrosa da Secretaria de Finanças votou na chapa um, Lázaro Antonio Soares da Secretária de Esportes votou na chapa um, Júlio Cesar Vaz da Secretária de Segurança votou na chapa um, Suzete Sousa Franco da secretaria de Saúde votou na chapa um, Juvencio Assis do Atus Social votou chapa um, Jaci do Instituto Impacto votou chapa um, Joyce Almeida do Instituto ADC votou chapa um, Gilma Ramos da Associação Camila votou chapa dois, Marcos Miguel do Instituto Vivereh votou chapa dois, Sidneia Aparecida do PROJOV votou chapa dois, Fabiana Vercellino do Instituto Sophia Vercelli se absteve do voto, Deborah da Comunidade Impacto votou na chapa dois, Renata da Secretaria de Trabalho substituindo o Ricardo por conta das suas férias vota na chapa um, Edislei da Associação Esportiva Ajax votou na chapa um, Gustavo Pegorari Ribeiro do gabinete do prefeito votou na chapa um. Após a votação, a chapa um foi declarada a vencedora com 13 votos. O Sr Gustavo Pegorari Ribeiro então solicitou que os conselheiros definidos pela votação, subam à mesa, pessoal essa é a nova mesa diretora para o próximo biênio. Desta forma, a mesa diretora foi deliberada, Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro como Presidente, Sr. Juvêncio França Assis Neto como Vice-Presidente, Sr. Rafael Nunes Pedrosa como Secretário de Finanças e Sra. Jaci Cleide Cardoso Pessoa como Secretaria Geral. Foi dada a palavra ao conselheiro eleito representante da Organização Atus Social Sr. Juvêncio França Assis Neto, cumprimentando a todos, destacou a importância que com a colaboração, juntos vamos fortalecer o trabalho do CMDCA e fortalecer o fórum, nós devemos fazer parte do fórum da criança e do adolescente. Foi dada a palavra a representante da organização Instituto Impacto Sra. Jaci Cleide Cardoso Pessoa, cumprimento e agradecendo a todos a oportunidade. Foi dada a palavra ao representante da Secretaria de Finanças, Sr. Rafael Nunes Pedrosa, que cumprimentou e agradeceu a todos, ao Presidente Gustavo pela oportunidade a sociedade, e tenho certeza que trabalhando e lutando pelo conselho. **Item IV) – Aprovação do calendário anual de reuniões do CMDCA.** O Sr. Gustavo Pegorari deu continuidade à pauta, colocando em votação o calendário anual de reuniões do CMDCA. A Sra. Gilma Maria Ramos da Silva, com a palavra,

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

levantou o questionamento em relação a manter as reuniões do CMDCA em datas diferentes do CMAS. O Sr. Gustavo Pegorari, respondeu o questionamento alegando que essa reunião precisava acontecer hoje por conta do edital, de qualquer modo, as reuniões ordinárias permanecem as últimas sextas-feiras do mês, enquanto a reunião da mesa diretora permanece as terças-feiras da mesma semana. Obviamente, eu gosto de fazer reuniões online, então pode ser que a próxima reunião seja virtual, pois evitamos deslocamento. Se todos tiverem de acordo permaneçam como estão. Não havendo objeção, declaro aprovado nosso calendário, será publicado no diário oficial. **Item V) – Formação das Comissões Temáticas.** O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, com a palavra, sugeriu algumas pessoas em algumas comissões, por conta do histórico, o objetivo dessas comissões é ter pessoas que realmente conheçam da pauta. Eu queria começar pela comissão sócio educativa, com as seguintes sugestões: Gilma como coordenadora, e os representantes do governo a Karla Poli e a senhorita Laís Vignatti que já estava nessa comissão no ano passado. Nessa comissão, falta indicar alguém da sociedade civil, então, alguém da sociedade civil tem interesse de participar desta comissão. A Sra. Stela Poletto de Oliveira, representante da Associação Cristã dos Moços, demonstrou o interesse para esta comissão, ficando deliberada a Comissão Socioeducativa com a Sra. Gilma Maria Ramos da Silva da Associação Camila em Defesa da Valorização a Vida como coordenadora, a Sra. Stela Poletto de Oliveira da Secretaria de Assistência Social, a Sra. Karla Poli e a Sra. Laís Vignatti da Secretaria da Saúde e a Sra. Stela Poletto de Oliveira, representante da Associação Cristã dos Moços, mais a equipe técnica do CMDCA. Para a Comissão de Legislação, eu gostaria de convidar o Sr. Marcos Miguel como coordenador e a Fabiana do Sophia Vercelli, e também a minha presença como CMDCA, porém, eu preciso de alguém do governo que componha essa comissão. O Sr. Diego, com a palavra, manifestou interesse. Desta forma, sem objeções, fica deliberada a Comissão de Legislação, o Sr. Marcos Miguel da Silva como coordenador, o Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, a Sra. Fabiana Grosso e o Sr. Diego. Para a comissão PETI, eu gostaria de sugerir como coordenadora a Isabela Paiva do ICCI e a Joyce Alice do ADC, a Damaris que é suplente do Júlio Vaz e o Lucas Alcântara. Sem objeções, está aprovada a comissão da PETI com a Sra. Isabela Paiva da Fonte Falcone como coordenadora, a Sra. Joyce Alice, o Sr. Lucas Alcântara e a Sra. Damaris. Prosseguindo para a Comissão Consultiva, foi sugerido o Sr. Juvêncio Assis como coordenador, o Sr. Marcos Miguel do Vivereh, o Sr. Júlio Vaz do SECONTRU, ficando uma vaga para o governo. O Sr. Aparecido José dias, com a palavra, indicou interesse na comissão. Sem objeções, ficou deliberado a Comissão Consultiva composta pelo Sr. Juvêncio França Assis Neto, Sr. Marcos Miguel da Silva, Sr. Júlio Vaz e Sr. Aparecido José Dias. Também será preciso um conselheiro de cada região, essa indicação será resolvida na próxima semana. O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro ressaltou que há quatro coordenadores da sociedade civil, reforçando a representação da sociedade civil dentro dessas comissões. Dando continuidade à Comissão de Monitoramento e Avaliação, foi sugerido João Paulo da Secretaria de Cultura, Karla Poli da Secretaria de Assistência Social, Isabela Paiva do ICCI e a Jace do Instituto Impacto. A senhorita Gilma Maria Ramos da Silva, com a palavra, mostrou interesse na comissão, sendo necessário abrir votação para a composição da comissão. A Conselheira Isabela Paiva recebeu nove votos, a Conselheira Jaci Cleide recebeu um voto, e a conselheira Gilma Maria Ramos recebeu 5, sendo definido por votação a formação com o Sr. João Paulo da secretaria de cultura como coordenador, a Sra. Karla Poli da Secretaria de Assistência Social, a Sra. Isabela Paiva do Instituto Caminhos Contra Injustiça e a Sra. Gilma Maria Ramos da Silva da Associação Camila em Defesa a Valorização a Vida. Prosseguindo a Comissão de Controle Social, foi sugerido a Sra. Karla Poli da Secretaria de Assistência Social como coordenadora, a Sra. Ana Luiza da Secretaria de Educação, o Sr. Juvêncio França Assis Neto do Instituto Atus Social e a Sra. Fabiana Grosso do Instituto Sophia Vercelli. Sem objeções, essa formação foi deliberada. Para comissão de Avaliação e Gestão, foi sugerido o Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro do Gabinete do Prefeito como coordenador, o Sr. Lazaro suave da Secretaria de Esporte, Lazer e Recreação, o Sr. Aparecido José Dias da Secretaria de Governo, a Sra. Karla Poli da Secretaria de Assistência Social, o Sr. Juvêncio França Assis Neto do Instituto Atus Social, a Sra. Isabela Paiva do Instituto Caminhos Contra Injustiça. A Sra. Elka Justino do Instituto Divertere e a Sra. Sidneia Aparecida da Silva do PROJÓV – Programa Rotário Para Jovens. Sem objeções, foi deliberada esta comissão, se encerrando o item V da pauta. **Item VI) – Palavra aos Conselheiros.** O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, abriu o espaço a palavra aos conselheiros interessados, desta forma, o conselheiro Sr. Marcos Miguel da Silva do Instituto Vivereh tomou a palavra. Cumprimentando a nova direção, ele ressaltou em primeiro lugar o histórico do CMDCA, a necessidade de se resgatar o histórico que eu e a Gilma temos, não podemos esquecer a história, desde a década de 90. Outro ponto, O CMDCA deveria fazer um plano de ação, colocando os recursos do fundo com transparência, e se criar urgentemente o comitê de participação do adolescente, porque o adolescente precisa ter voz, isso é orientação do CONANDA, e até a reunião da conferência municipal nós temos que criar esse comitê. Nós temos que pensar também na formação dos conselheiros, tem pessoas que não tem conhecimento de toda essa legislação, e essa formação pode ser aproveitada em um pequeno espaço da reunião. É preciso estabelecer um banco de projetos, ter um banco de projetos, e o edital tem que considerar também o termo de colaboração, e precisamos pensar também o Plano Nacional da Primeira Infância, nós precisamos resgatar até 2030. Para encerrar, gostaria de ressaltar quais são os direitos da criança e adolescente, a criança e o adolescente tem o direito à vida e a saúde, direito à liberdade, ao respeito e a dignidade, direito a conviver em comunidade, direito a educação, a cultura, ao esporte ao lazer, direito a profissionalização e a proteção ao trabalho. Essa é a minha mensagem, obrigado. Após aplausos, O Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, agradeceu a presença da Secretária Adjunta da Saúde Sra. Suzete Souza Franco, conselheira suplente, da Sra. Ruth Alencar, o Secretário Adjunto da Secretaria

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

de Assistência Social Sr. Daniel Matias da Silva. Foi dada a palavra a conselheira Sra. Gilma Maria Ramos da Silva da Associação Camila em Defesa a Valorização à Vida, destacando dois pontos, a paridade do conselho em relação a identidade civil e governo, sendo necessária a construção de uma identidade da sociedade civil, eu acho que nós da sociedade civil, dentro das nossas diferenças temos a missão de construir nossa identidade. Outro ponto, ressaltando a fala do Marcos Miguel, nós precisamos criar uma comissão com a participação da criança e do adolescente. É importante também, o banco de projetos, temos que criar formalmente o banco de projetos, onde nós inscrevemos nossos projetos, para a carta, e assim nós podemos captar recursos para trazer recursos para o fundo da criança e do adolescente, precisamos de uma comissão especial para colocar em prática. Outro ponto, é o diagnóstico, o CMDCA já teve muitos diagnósticos, por meio de consultorias, nós gastamos muito dinheiro do fundo com consultorias, e não deu um resultado nenhum, mas nós precisamos de um diagnóstico. Qual é a situação da criança e do adolescente na cidade? E nós não precisamos de uma consultoria externa, nós temos nas secretarias um banco de dados, nós temos que compilar, juntar, para que o CMDCA tenha mais informações, como vamos discutir política pública sem saber onde estão as nossas crianças? Aonde o dinheiro do fundo vai ser prioritário? É tudo no achismo, ou para favorecer A, B ou C. Precisamos de um diagnóstico, técnico, oficial. Que a gente pense em diagnóstico que de base para nossos projetos. Qual a região? Qual a vulnerabilidade? Trato como desafio para que nós devemos construir um plano de ação para os próximos quatro anos, a longo prazo do CMDCA. Um plano de ação para os quatro anos de mandato, onde nós vamos ter as diretrizes. Essa mulher que está aqui, em 2006, o Bradesco veio para Osasco por causa da nossa gestão, de se reunir com prefeito da época, reunir com conselho, e garantir que vai ter transparência, vai ter efetividade, vai ter agilidade ou o projeto vai demorar dois anos para sair? Conseguimos que o conselho trouxesse esse recurso, sabe quanto dinheiro tinha na conta em 2006? Nem cem mil reais tinha, e o Bradesco chegou com três milhões, com dez milhões, com trinta milhões, e outros bancos vieram. O prefeito traz muitas empresas para Osasco, mas qual é a política para essas empresas colocarem dinheiro nas crianças e nos adolescentes. Mas nós temos que ter portfólio, nós temos que ter projeto, Osasco tem cenário para fortalecer as políticas públicas seja governamental ou não governamental. Desejo um excelente mandato a todos nós, sociedade civil, eu sou briguenta, tenho transparência, tenho honestidade e tenho história para discutir políticas públicas pelo bem da criança e adolescente. Teve um tempo que a Secretaria da Assistência Social estava uma bagunça, e nós ajudamos a organizar, em diversos departamentos com pessoas técnicas e competentes, que saiba que tem a relação de parceria e respeito com a sociedade civil. Hoje temos muito mais segurança na nossa prestação de contas e monitoramento, e eu confio que essa gestão seja imparcial, pela competência e pelo trabalho, e que a gente construa junto. Quero parabenizar a assistência social na pessoa da Karla, de toda a equipe, que conseguiu fazer uma equipe técnica, conseguiu nos dar segurança jurídica, e nós precisamos disso, o governo tem muito mais estrutura em se organizar e apoiar, fortalecer a sociedade civil é fortalecer a política pública da criança e do adolescente. Presidente Gustavo, mesa diretora, vamos ter essa sensibilidade, e parabéns a todos nós. Após aplausos, a palavra foi passada ao Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, agradecendo as falas e a experiência de ambos os conselheiros que discursaram, expondo que uma das primeiras ações da sua gestão foi trabalhar para a formação do banco de projetos. Além disso, com relação ao diagnóstico, semana que vem, nós teremos uma reunião com a Secretaria de Planejamento e Gestão, a Secretaria vai nos ajudar com essa questão, e também o próprio Edital, que também vai servir como um diagnóstico, e a partir dessas métricas, nós vamos analisar aonde colocar recursos. Eu acredito que o CMDCA, em quatro meses, tendo que entregar uma eleição, obviamente não conseguimos colocar tudo em prática, mas outra coisa que estamos trabalhando é para pontuar os nossos conselheiros tutelares como agir em determinada situação, então, estamos chamando todas as secretarias, e chegar aos conselheiros e mostrar um modelo de protocolo de atuação. Esse é nosso trabalho, tem muita coisa no CMDCA acontecendo que esse ano vamos conseguir colocar, e muito em breve, estamos fechando uma parceria com uma faculdade que vai trazer para nós na saúde bucal, auxílio psicológico, jurídico, são formas que estamos buscando para trazer as OSC's esse apoio, é esse nosso objetivo. Eu prefiro trabalhar com pratos da casa do que trazer pessoa de fora que vai nos apontar o problema, mas e aí, como eu resolvo isso, qual a sugestão? E hoje, nós temos uma equipe em que conseguimos realocar as peças, e estão fazendo um trabalho muito interessante. Nós temos a Jéssica, a nossa assistente social, a Karla tem conversado com ela diariamente, nós temos o Pedro que chegou recentemente, concurso novo, nós temos a Ly que está a tantos anos no CMDCA, nosso arquivo do CMDCA, o Aparecido também que da uma força da secretaria executiva, nós temos também o Edipo e a Carol que ficam na recepção, e provavelmente vocês já conhecem, é esse o nosso time. E aí nós vamos precisar de ajuda, porque só com nosso corpo técnico, vamos ficar sobrecarregados, então, ser conselheiro do CMDCA é muito mais que ir em uma reunião, é chegar lá arregaçar as mangas e chamar um projeto para si. Eu sei da necessidade de vocês, com a carta de anuência na mão, eu não tenho interesse nenhum de segurar projeto nenhum no CMDCA, mas precisamos de ajuda, é um chamamento que eu faço para cada um de vocês. **Item VII) – Aprovação do resumo da ata e registro da Reunião.** Como não houve, esse item decai. **Item VIII) – Encerramento da Reunião.** O Presidente do Conselho, Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, agradeceu a presença de todos, e declarou o encerramento da reunião às 11h54min.

Osasco, 23 de janeiro de 2026.

Gustavo Pegorari Ribeiro
Presidente do CMDCA